

## PERCORRENDO HISTÓRIA POR INTERMÉDIO DA DANÇA SEMBA E KIZOMBA COM GRUPO FILHOS DE NGOLA

Franklin José Paulo <sup>1</sup>
Tiago Ramos Manuel<sup>2</sup>
Ilda Paulo Mateus<sup>3</sup>
Sara Adelina Umba Chincocolo<sup>4</sup>
Antonia Suele De Sousa Alves Pereira<sup>5</sup>

## **RESUMO**

FILHOS de NGOLA é um grupo de dança constituído por quatro estudantes angolanos fundado no dia 22 de abril do ano de 2022, na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), que tem como objetivo difundir as danças tradicionais de Angola, como Kizomba e Semba e suas histórias nos espaços de afeto a universidade, bem como nas comunidades externas ao maciço de Baturité, por meio de apresentações em eventos de solenidade e culturais como forma de levar a expressão na linguagem dançante, expondo o corpo em movimento como um elemento de diálogo entre os dançarinos e os presentes, possibilitando, assim, a aproximação e integração de todos. Entendemos que a dança, sendo um aspeto de grande importância dentro da cultura de um povo, ela tem o poder de concentração e união para que haja um fortalecimento de laços e convívio nas relações interpessoais. Desse modo, consideramos de extrema necessidade apresentarmos, expandirmos e divulgarmos os estilos de dança já referidos para servir de ponte de estímulo e instigação para uma integração efetiva e ajuntamento de angolanos e dos estudantes de modo geral com as outras culturas, visto que, estamos numa academia plurilíngue e multicultural que tem o desiderato de unir os povos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, (CPLP). A palavra NGOLA é de origem bantu, da etnia Kimbundu, diz-se relativa aos angolanos, povos indígena africano que deram seu nome ao território de Angola. Desse jeito, o gênero Semba significa umbigada em kimbundu, representa o corpo do homem que entra em contato com o corpo da mulher ao nível da barriga e se tornou popular nos anos de 1950. A Kizomba, deriva do Kimbundu, é inspirada no Semba, com um toque das antilhas de cabo verde, que se tornou popular nos anos de 1990. Buscando promover um espaço de troca de vivências, de experiências e de ensinamento com o propósito de contribuir com eixo de extensão universitária dentro e fora. As atividades seguem um formato de apresentação em palco e arena de teatro, círculo com oficinas e palestras, com intuito de manter o intercâmbio cultural. A página do grupo no instagram tem sido o local de satisfação das ações da equipe, bem como os convites que são feitos para cerimônia e atuação coletivo, assim também consideramos o feedback dos estudantes que acompanham o grupo pela nossa página de divulgação dos trabalhos, que são levados a cabo para comunidade estudantil e as regiões externa à Universidade.

Palavras-chave: filhos de NGOLA; kizomba; semba; integração.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, INSTITUTO DE HUMANIDADES, Discente, franklimjosepaulo@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, Discente, tiagormanuel418@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, ildapaulomateus528@gmail.com<sup>3</sup>

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, sarachincocolo20@gmail.com<sup>4</sup>

